

CONSERVAÇÃO DE GERMOPLASMA DE SOJA A LONGO PRAZO

M. M. V. da S. WETZEL¹ (magaly@cenargen.embrapa.br); M. G. R. FAIAD¹; L. A. ALMEIDA²

¹Embrapa Recursos Genéticos; ²Biotecnologia; Embrapa Soja

A Coleção de Base de Germoplasma de Soja, com mais de 4.000 acessos, apresenta uma variabilidade genética que tem sido a base fundamental para a obtenção das novas cultivares adaptadas as diversas regiões agroecológicas do Brasil. A Embrapa Soja e a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia são responsáveis por esta coleção e pela sua documentação no Sistema Brasileiro de Informação de Recursos Genéticos (SIBRARGEN). Os acessos de germoplasma de soja começaram a serem armazenados em 1977, em condições de armazenamento a médio prazo (12°C e 25% UR). Em 1981, passaram a condições de armazenamento a longo prazo. As sementes, de cada acesso, são limpas, contadas, avaliadas quanto a qualidade fisiológica e sanitária, desidratadas (6,5%) e embaladas em sacos aluminizados, hermeticamente fechados e armazenadas em câmaras a -20°C. A qualidade fisiológica das sementes dos acessos tem sido monitorada a cada 5 anos. Quando a viabilidade das sementes decrescer além dos 85% iniciais, ou o número de sementes for inferior a 1.000, os acessos de germoplasma são enviados a Embrapa Soja, responsável pela Coleção Ativa de Germoplasma de Soja, para serem multiplicados (número de sementes não satisfatório) e/ou regenerados (poder germinativo baixo). Após 18 anos de armazenamento a longo prazo, a coleção encontra-se com 62% de acessos com o número de sementes recomendado e com 70% dos acessos acima de 70% de germinação. A germinação das sementes dos acessos independentes da sua percentagem, tem se mantido, indicando que as condições de armazenamento a longo prazo são boas. Pelos resultados é possível estimar que um acesso de germoplasma de soja armazenado com alta qualidade fisiológica pode se manter, nestas condições, por mais de 30 anos.

Palavras Chave: Soja, coleção de base, coleção ativa, conservação